

10%) no percentual de médicos no Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará, Piauí, Rondônia e Roraima. A reflexão sobre o PMM enfatiza os sentidos que emergiram na discussão dos argumentos desse programa enquanto um processo social que demandou respostas do governo e da sociedade: desafios políticos e ideológicos do SUS; necessidade de uma política de formação de recursos humanos que não se limite ao PMM; debate sobre a organização e o modelo de gestão; persistência do conflito público versus privado; escassez de recursos e subfinanciamento da saúde no país; e os interesses que o SUS ameaça.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo de reflexão sobre o PMM à luz da 'Referência Circulante' e a construção do SUS com esse objeto de conhecimento, certezas transitórias de como ele se comporta, como matéria social para aquilo que sucede e forma socialmente e politicamente e para aquilo que precede, agregando avanços e desafios ao SUS, em uma linha de transformações. Essa proposta parece ser mais apropriada do que um modelo polarizado de argumentos favoráveis e contrários à política dos 'Mais Médicos' já que se trata de uma temática complexa, que comporta múltiplos sentidos e conflitos atuais impostos ao SUS. Assim sendo, os benefícios desse programa são nítidos em relação ao provimento de médicos em áreas mais distantes e carentes do país, porém seus desdobramentos poderão ecoar novos sentidos ("para frente ou para trás") na cadeia de elementos que constitui a história das políticas de saúde no país, principalmente a depender do atual contexto de inquietações políticas.

AUTORES: Adauto Emmerich Oliveira; Tatiana Breder Emerich; Aline Guio Cavaca;

GT21 – Internet e Saúde

GT21 - Relatos de Pesquisas

11527 - A ESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NUMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

A definição da temática da Educação a Distância (EaD) na educação em saúde foi esboçada através da trajetória profissional e acadêmica da pesquisadora, a partir das inquietações que surgiram nas vivências profissionais realizadas no ensino presencial e à distância para formar trabalhadores. A experiência profissional atual como servidora pública na educação em saúde promoveu o direcionamento desta investigação e permitiu o reconhecimento das demandas específicas da qualificação para os trabalhadores da saúde. As tecnologias digitais ao penetrarem as diferentes esferas da vida humana, ampliam as formas de comunicação e de produção da informação e possibilitam diferentes usos, constituindo-se em inovação tecnológica conforme descreve Castells (2005, p. 44). Foi escolhida como campo para essa investigação a EAD da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, instituição de referência nacional. O problema definido situa-se pela questão: como foram definidos os processos pedagógicos, tecnológicos e de gestão realizados na estruturação do modelo de Educação a Distância numa instituição pública no âmbito da Educação em Saúde?

OBJETIVOS

Objetivo geral: Investigar os processos ocorridos na implantação da educação a distância, numa instituição pública de ensino no âmbito da educação em saúde. Objetivos específicos: Identificar os processos pedagógicos, os processos tecnológicos e os processos de gestão realizados na instituição pública pesquisada; Identificar quais informações e conhecimentos os servidores públicos, que participaram da implantação da EaD, possuem; Conhecer os sentidos construídos pelos trabalhadores da instituição a ser pesquisada para a estruturação da EaD.

METODOLOGIA

Trata-se de investigação de natureza qualitativa e de caráter exploratório e os procedimentos adotados foram revisão da literatura, análise documental, observação não participante e entrevistas semiestruturadas. O referencial teórico substanciou-se pelas definições dos campos da sociologia de Max Weber e da educação de Paulo Freire, que orientou a elaboração do roteiro usado nas entrevistas. Na análise documental foram explorados os documentos técnicos da estruturação da EaD, para o conhecimento das intenções e propostas institucionais das ações de educação a distância. O contato com os espaços físicos nos quais se realiza a EaD foi possível através da observação não participante e através das entrevistas semiestruturadas foram levantados os sentidos subjetivos construídos pelos trabalhadores da EaD, que atuam nas definições e desenvolvimento dos processos pedagógicos, tecnológicos e da gestão dessa modalidade de ensino.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Na análise das informações coletadas utilizou-se o procedimento de análise de conteúdo. A pré-análise foi realizada para a identificação dos temas, que surgiram com mais frequência e também para a identificação de novos temas trazidos pelos trabalhadores da EaD. Isto possibilitou a formulação de quatro categorias usadas na análise dos resultados, definidas como: a) estruturação e funcionamento dos processos da EAD na instituição pesquisada, com ênfase na formação da equipe multidisciplinar para a EaD e da participação de docentes renomados pela realização das ações no ensino presencial; b) criação e design dos projetos a distância, com ênfase no uso da metodologia participativa para definições com os demandantes e com os representantes das equipes pedagógica e tecnológica da EaD da instituição investigada; c) tecnologia educacional e a estruturação dos processos tecnológicos, com destaque para a especificidade das soluções tecnológicas para EaD e a definição das necessidades de infraestrutura de TI para EaD e d) implementação e acompanhamento dos projetos a distância, referenciados no sistema de tutoria e no acompanhamento didático-pedagógico.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estudo permitiu a identificação dos processos pedagógicos, tecnológicos e da gestão utilizados na estruturação da EaD para a qualificação dos trabalhadores da saúde e o reconhecimento das especificidades que o âmbito da educação em saúde requer. Percebe-se uma busca contínua para ampliação da capacidade de resposta, através da EaD, às necessidades de qualificação apresentadas pelos profissionais da saúde. A formação acadêmica e as experiências profissionais acumuladas pelos trabalhadores da EaD da instituição pesquisada, constituem-se em diferenciais para a realização desses processos educacionais, e os dados mostraram que existem poucos estudos publicados, fazendo-se necessárias maiores reflexões sobre a EaD na área de saúde. Essa pesquisa foi realizada com recursos financeiros da FAPEMIG.

AUTORES: Anísia Valéria Chaves; José Wilson da Costa;

11285 - A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE NA WEB: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA PELO LABORATÓRIO INTERNET, SAÚDE E SOCIEDADE (FIOCRUZ)

APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

A Internet permite que qualquer pessoa, com habilidade e poder aquisitivo, produza, compartilhe e acesse informações a qualquer hora e de qualquer lugar do mundo. A saúde é um dos temas mais presentes na web. Entretanto, as informações são publicadas sem qualquer tipo de avaliação. Elas podem ser incompletas, contraditórias, incorretas e/ou de difícil compreensão. Elas podem, assim, ocasionar graves consequências para a saúde do cidadão e das coletividades. A avaliação da qualidade da informação de saúde na Internet é uma possibilidade para lidar com este problema. Neste sentido, iniciativas e estudos internacionais têm sido realizados há 20 anos. No Brasil, a literatura científica pode ser considerada incipiente. O CREMESP lançou

uma resolução em 2001 para orientar a produção de informações na Internet, mas não desenvolveu atividades de avaliação da qualidade da informação online. Este trabalho apresenta e analisa os resultados das pesquisas realizadas nos últimos 4 anos pelo “Laboratório Internet, Saúde e Sociedade” (LaISS) da Fundação Oswaldo Cruz. Trata-se de uma experiência exitosa que justifica a criação do Selo Sergio Arouca de Qualidade de Informação de Saúde na Internet.

OBJETIVOS

Os objetivos gerais das pesquisas realizadas foram avaliar a qualidade da informação em sites de saúde sobre os casos da dengue (2012/2013), da tuberculose (TB) (2013/2014) e do aleitamento materno (AM) (2014/2015). Para alcançar tais objetivos, em cada uma das pesquisas, foi necessário: selecionar os avaliadores que representassem diferentes perspectivas no julgamento da qualidade das informações (os pontos de vista dos usuários e dos especialistas); construir os critérios e os indicadores de avaliação de qualidade; selecionar os sites a serem avaliados; e realizar o processo de avaliação.

METODOLOGIA

Os casos da dengue (1), TB (2) e AM (3) obedeceram, em linhas gerais, os mesmos procedimentos. Seleção dos avaliadores: (1) 20 usuários do SUS, moradores das comunidades de Manguinhos (Rio de Janeiro/RJ) e 10 médicos; (2) 20 usuários e 19 profissionais especialistas; e (3) 10 usuários e 14 profissionais. Critérios e indicadores: os 5 utilizados (técnico, abrangência, interatividade, legibilidade e acurácia). O número de indicadores variou em cada caso: (1) 63, (2) 62 e (3) 78. Eles foram construídos em parceria com os avaliadores. Seleção dos sites: o número variou conforme o caso, (1) 20 sites; (2) 12; e (3) 19. Em geral, eles foram escolhidos dentre os mais encontrados no Google em computadores localizados na comunidade de Manguinhos, sites públicos e sites com selo de qualidade; Processo de avaliação: (1) realizado através de dois instrumentos online, um para cada grupo de avaliadores, contendo os respectivos indicadores.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Na avaliação realizada nenhum site de dengue e tuberculose, vinculado tanto a uma instituição pública como privada, atingiu a média entre critérios de 70% de conformidade com os critérios e indicadores aplicados. Apenas 3 sites de AM alcançaram este percentual. Este resultado evidencia que existe um sério problema em relação a qualidade da informação de saúde na Internet. Em estudos de revisão sistemática sobre métodos de avaliação dessa qualidade, não foi encontrado esforço similar ao desenvolvido pelo LaISS em pesquisas nessa área que envolvesse usuários, profissionais e critérios baseados na literatura e construídos através de um processo colaborativo. Os usuários foram capazes de julgar se entenderam a informação e os profissionais de avaliar se elas estavam ou não corretas. Este processo de avaliação difere amplamente das experiências identificadas em estudos de revisão sistemática. Os resultados, por critério e por indicador, e os sites avaliados estão disponíveis no site do LaISS (www.ensp.fiocruz.br/laiss). Os gestores dos sites podem identificar os pontos fortes e fracos de cada sítio e, assim, readequar a informação conforme os parâmetros estabelecidos.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudo de revisão sistemática recente indica que o campo de avaliação de informações em sites de saúde está em expansão, demonstrando que há uma preocupação com a qualidade da informação veiculada na Internet. As pesquisas desenvolvidas pelo LaISS são inovadoras neste campo e pioneiras no cenário nacional. Há, entretanto, duas principais lacunas neste campo: a falta de um instrumento de avaliação da qualidade da informação online validado através de técnicas psicométricas e a construção de indicadores de acurácia baseada em evidências científicas, especialmente de estudos de revisão sistemática. Esta construção tem se amparado no consenso de especialistas. Apesar destas limitações, acreditamos que as pesquisas desenvolvidas no LaISS têm condições de participar de forma crítica e criativa do debate internacional neste campo. Este laboratório pode se transformar em uma agência certificadora de sites de saúde através de sua proposta de Selo Sergio Arouca de qualidade da informação.

AUTORES: André de Faria Pereira Neto; Rodolfo Paolucci; Rafaela Alves Luzia da Silva; Regina Paiva Daumas; Rogério Valls de Souza;

11886 - INTERATIVIDADE EM REDE SOCIAL VIRTUAL COMPLEMENTANDO E FACILITANDO A APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS.

APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

Explorar um campo das ciências médicas para produção de material educacional virtual é uma prática rica em oportunidades, pois mesmo que existam disciplinas de natureza experimental, existem disciplinas que podem ser mediadas por conteúdo virtual. Ciências Morfológicas são disciplinas obrigatórias, ministradas no ciclo básico de todos os cursos da área da saúde, seu ensino- aprendizagem pode ser um exemplo de mediação complementar por computadores. Visando promover e mensurar interatividade e melhorar desempenho na osteologia Morfofuncional do ciclo básico de um curso universitário de Enfermagem, esse trabalho consistiu em criar grupos experimentais de intervenção por meio de Estudos no Facebook, em períodos Matinal e Noturno, para comparar com grupos controlados de ambos os períodos, que seguem seu aprendizado de modo tradicional em uma instituição de ensino universitário na cidade de Campinas SP. O valor científico agregado a este trabalho vem de encontro com as tendências interdisciplinares, visto que os saberes para sua composição até o processo final são diversificados em áreas humanas, exatas e biológicas, abordando educação, tecnologia de informação e comunicação.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Avaliar aprendizado dos alunos de um curso universitário de enfermagem expostos a um grupo virtual, em rede social online, com conteúdo voltado ao ensino da osteologia para estudos das Ciências Morfológicas, comparando-os com um grupo que não teve contato com as postagens, em aspectos de interação e efetividade. Objetivos Específicos: Acompanhar a interatividade entre os participantes do grupo virtual de estudos na rede social; Aplicar pré-teste e pós-teste a fim de analisar e avaliar interatividade e efetividade da intervenção.

METODOLOGIA

Estudo epidemiológico de intervenção e de delineamento experimental. Dois grupos virtuais no Facebook com conteúdos e objetos virtuais, postagens e hipertextos, direcionados a instruir, orientar e discutir o assunto: “Osteologia nas Ciências Morfológicas”, com os participantes. Para compor grupos do período matinal, G1 experimental e G2 controle, foi usado um sistema de voluntariado, onde todos da sala foram convidados a realizar um pré-teste para avaliar conhecimentos prévios. 107 indivíduos realizaram pré-teste e 56 aceitaram participar da pesquisa, onde 28 se voluntariaram a fazer parte do grupo G1 e 29 grupo G2. 85 alunos do período noturno realizaram pré-teste e 42 aceitaram participar da pesquisa, para compor os grupos G1 e G2 no período noturno foi usado programa de seleção aleatória conforme número atribuído de 1 a 42, utilizando a lista randomizada gerada pelo site <http://www.randomization.com>, contendo 21 indivíduos no grupo G1 experimental e 21 no grupo G2 controle.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Turma Matinal: grupo Não Participante da pesquisa, 48(88,89%) mulheres e 6(11,11%)homens; grupo Controle, 21(75%)sexo feminino e 7(25%) masculino, e grupo Experimental 23 participantes (82,14%) feminino, 5(17,86%) masculino; Teste Fisher não apresentou associação entre sexo e os grupos, p- valor 0,2481. Aprovação e reprovação na disciplina: Não Participante 12(22,22%)reprovados e 42(77,78%) aprovadas, Grupo Controle 10(35,71%)reprovados e 18(64,29%) aprovadas, Grupo Experimental 1(3,57%)reprovados e 27(96,43%) aprovados, associação entre aprovação e grupos com p-valor 0,0119 Qui-quadrado. Noturno, mesmos testes: Não Participante 37(86,05%) Sexo feminino e 6(13,95%)masculino; grupo Controle 13(61,9%) feminino e 8(38,1%)masculino, no grupo Experimental 17(80,95%)